

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O negócio gira em torno de R\$ 3,8 bilhões e, se for confirmado, dará origem a um gigante com faturamento de R\$ 16 bilhões”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Angra 3 tem nova previsão para começar a operar: só em 2031

A Eletronuclear, estatal responsável pela operação do complexo nuclear de Angra, no Rio de Janeiro, não considera mais possível que a usina de Angra 3 comece a produzir energia elétrica em 2027, conforme previsão feita recentemente pela empresa. Agora, uma meta factível é 2031. Paralisado nos anos 1980, o projeto foi retomado em 2008 e interrompido novamente em 2015, após suspeitas de corrupção apuradas pela Operação Lava-Jato. Segundo a Eletronuclear, 66% da estrutura local está pronta.

Operações com criptomoedas aceleram em 2024

Apesar dos riscos envolvidos e do sobe e desce frenético da cotação das criptomoedas, fato é que elas continuam atraindo a atenção dos investidores brasileiros. Entre janeiro e setembro de 2024, as operações com moedas virtuais declaradas à Receita Federal somaram R\$ 247,8 bilhões, o que representou um acréscimo de 24% em relação ao mesmo período de 2023. O ano tem sido positivo para os criptos. Para se ter ideia, desde janeiro, a cotação do bitcoin subiu cerca de 80%.

Fusão entre EMS e Hypera tem potencial para criar a “Ambev” do setor farmacêutico

Para surpresa do mercado financeiro e da própria indústria de medicamentos, a farmacêutica EMS anunciou, na tarde de ontem, uma oferta para comprar a rival Hypera, dona de marcas consagradas no país, como Buscopan e Engov, entre outras. O negócio gira em torno de R\$ 3,8 bilhões e, se for confirmado, dará origem a um gigante com faturamento de R\$ 16 bilhões e líder no segmento de medicamentos genéricos, o mais rentável do setor. As duas empresas vivem momentos distintos. Enquanto a EMS detém cerca de R\$ 500 milhões em caixa, a Hypera possui dívidas estimadas em R\$ 8,2 bilhões. De acordo com fontes do mercado, o negócio vinha sendo costurado desde o final do ano passado. As tratativas iniciais, contudo, foram feitas em 2022, mas a fusão das operações esfriou após divergências entre os sócios. Retomadas mais de um ano depois, as conversas deverão ser concluídas agora. Alguns analistas dizem que a operação resultará na criação da “Ambev” do setor farmacêutico, numa referência à maior cervejaria da América Latina.

Divulgação/EMS



Mesmo com apagões, cliente paga mais na conta de luz

Apagões que duram dias, mau atendimento das concessionárias, fornecimento irregular de serviços. Como se não bastassem todos esses problemas, os brasileiros terão de arcar com o aumento dos custos de energia em 2024. Não custa lembrar que, desde o início de outubro, está em vigor a bandeira tarifária vermelha patamar dois, definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e que considera riscos como poucas chuvas e queda do nível dos reservatórios. Mesmo sem luz, o cliente paga mais.



Tanto a desigualdade social quanto a corrupção operam de maneira semelhante no sentido de minar o funcionamento da democracia”

Daron Acemoglu, professor turco do renomado Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e um dos vencedores do prêmio Nobel de Economia de 2024

RAPIDINHAS

» Os vinhos portugueses ganham espaço no Brasil. No ano passado, os seus rótulos responderam por 18% do mercado brasileiro, atrás dos chilenos e argentinos. Há uma década, a participação não chegava a 10%. Em 2022, foi de 16%. Nesse ritmo, a tendência é de que os brancos, rosados, verdes e tintos do Chile superem os da Argentina já em 2024.

» A fabricante de alimentos M. Dias Branco lançou o programa Conexão Mulher, que tem como objetivo aumentar a presença feminina nos cargos de liderança da empresa — a meta é chegar a 40% dos postos de comando até 2030. Entre outras iniciativas, o projeto prevê capacitação para funcionárias de diferentes áreas de negócios.

» As mulheres ainda têm longo caminho a percorrer até alcançarem representação expressiva nos cargos de liderança. Uma pesquisa global realizada pela consultoria McKinsey constatou que as executivas compõem apenas 29% dos postos de nível C-level, ou seja, de direção. De todo modo, houve avanços. Em 2015, o índice era de 17%.

» A montadora sul-coreana Hyundai deverá protagonizar o maior IPO (oferta pública de ações, na sigla em inglês) da história da bolsa de valores da Índia. De acordo com projeções, a empresa deverá arrecadar US\$ 3 bilhões — se o número for confirmado, representará um recorde para o mercado acionário do país asiático.

60%

dos brasileiros possuem dois ou mais empregos, segundo estudo da Hostinger, empresa especializada em hospedagem de sites a empreendedores. A maioria investe em lojas virtuais para vender produtos

POLÍTICA MONETÁRIA

Mercado projeta inflação no teto

Boletim Focus — pesquisa feita com analistas de bancos — eleva previsão de inflação para 4,5% e PIB para 3,05% este ano

» FERNANDA STRICKLAND

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O boletim Focus, do BC, acendeu a luz amarela para inflação

A economia brasileira enfrenta um cenário desafiador com a manutenção de pressões inflacionárias e taxas de juros elevadas. Os dados do Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, mostraram que a projeção para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 subiu para 4,50%, atingindo o limite máximo da meta estabelecida pelo governo, que é de 3% com uma margem de 1,5 ponto percentual.

Combinada à inflação, está a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), elevada de 3,01% para 3,05% na pesquisa divulgada ontem. “Vemos pressões inflacionárias persistentes, que podem forçar o Banco Central a tomar medidas mais duras em relação à Selic, por enquanto mantida no Focus a 11,75% no ano”, comenta Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike. “O crescimento do PIB de 3,05% previsto para 2024 reflete uma economia ainda resiliente, mas o cenário de juros altos pode limitar o avanço futuro”, completa.

A expectativa de inflação para 2025 também subiu, passando de 3,96% para 3,99%, o que sugere que a economia poderá continuar enfrentando dificuldades para atingir a meta de controle de preços.

O economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo também não vê as novas estimativas com bons olhos. “Esse aumento pode ter sido levado pelo aumento da

energia, pois ela atingiu um patamar de bandeira vermelha, ou seja, nível 2, isso realmente vai impactar o IPCA”, afirmou.

Para o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), essa persistência inflacionária é atribuída a uma série de fatores, incluindo o aumento nos preços das commodities e choques externos que afetam a cadeia de suprimentos global. “O cenário internacional, combinado com questões locais como as incertezas fiscais e a volatilidade da moeda, continua pressionando os preços, especialmente no setor de importação de insumos industriais”, disse.

As projeções para o PIB de 2025 permanecem em 1,93%, refletindo, possivelmente, o

impacto das políticas de juros altos. Segundo Nogami, o crescimento mais lento é um reflexo da política monetária restritiva, que busca controlar a inflação, mas acaba por limitar a expansão econômica.

No caso da taxa Selic — a taxa básica de juros da economia — as estimativas foram mantidas em 11,75% para 2024. No entanto, para 2025, a expectativa subiu de 11% para 11,25%, o que indica que o Banco Central poderá manter uma postura de juros altos por mais tempo para conter as pressões inflacionárias. Para o professor do Insper, essa manutenção de juros elevados pode restringir o crescimento do crédito e do consumo, impactando setores que dependem de financiamentos acessíveis.

ESCOLHA A ESCOLA DO SEU FILHO 2024

APRESENTA:

O FUTURO DA EDUCAÇÃO

E A BUSCA PELA FORMAÇÃO COMPLETA DO INDIVÍDUO

O Correio Braziliense promoverá o evento "O futuro da Educação e a busca pela formação completa do indivíduo" com o objetivo de abordar o processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens. Com a presença de especialistas, o veículo se aprofundará na temática para contribuir com o desenvolvimento do segmento educacional.

12 de novembro a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense.

PATROCÍNIO:

APOIO:

REALIZAÇÃO: